

Aqui

Classificados

IMÓVEIS

MOBILIARIA UNIAO

PASSO posto decorado no
Rocha, R\$ 6.000,00 e um
elétrico mecânica por R\$
3.000,00. Tel. 712-5540.

MOBILIARIA UNIAO

PASSO apto por R\$
9.000,00, assumido desde
de R\$ 4.500,00. Fica na Rua
Salvador - Centro. Tel. 712-5540.

VENDE Apto. Rua Maria
Rita, 450 - Bl. 03 - 204.
Pressão R\$ 72.000. Preço
R\$ 16.000,00. Tratar pelo
tel. 22-9510. Com Vera
Lima.

COLUBANE

2 quartos, varão,
aspetado, sinal. R\$
12.000,00. Saldo R\$ 100,00
por mês. Telefone: 701-
1553. Meleir.

SÉRGIO QUINTANS

Rocha-Antônio Pires. Apto.
guilarte R\$ 30.000,00. Saldo,
2 quartos, 811 - inf.
Rododshopping - 59. 712-
5340. CJ 9785.

ROCHA, excelente casa, 2

quartos, sala, cozinha, sala,
benfiteiros nos fundos, R\$
25.000,00. Guilarte. Rita
Maria de Conceição, 25.

APARTAMENTO, dois

quartos, sala, coz. banh.,
sargem. R\$ 10.000,00 -
CEP R\$ 365,00. Sa-
Corvalho, 750 - Bl. 07 - Apto.
604. Mauro Centro. Acido
cabo.

ESTRELA do Norte,

VENDE duplex, 4 dormitórios,
dependências, vaga 10
carros, terreno 500 m². Tel.
712-0001.

EXPEDITO VENDE

Venda da Cruz - Apto. -
1 quarto, sala, coz. coz.,
banh. R\$ 25 mil. Tel. 712-
2181. Creci 10445.

FUNDIÁRIO ALUGA

Tangide - Casa, 2 quartos,
sala, cozinha, banheiro, R\$
550,00.

VEÍCULOS

FUSCA 90, motor 1000,

R\$ 1.400,00, fusca 70,
1000, motor 1000,
R\$ 1.550,00. Em frente
pracinha da Vila Lage-
Novas.

VENDE-SE Covo 65, R\$

4.500,00. 712-9323.

VENDE automóvel, coroll

1, amarelo, 78, bateria, R\$
1.300,00. R. Nilton Nery,
1054 - casa 3. Tratar
Vianey.

RURAL 1964, sul breco,

parada, 1 combustível,
arrastado, R\$ 1.000,00.
R. Simões Lopes, lote 20
- quadra 1. Gládim. Central
Tratar Luiz XV.

PICK-UP WILLIAMS, 66,

carrocinha madeira, pronta
para trabalhar, R\$ 1.000,
21-2634. Francis, da 2ª e
5ª. Horário comercial.

FUSCA 77, motor novo,

cilindro estado, R\$ 1.700,00.
Acido vídeo. TV. ar
condicionado. Tratar Praga
da Vila Lage. Com Roberto.

DIVERSOS

VENDE balança Fátima 10

Kgs, semi-novo, R\$ 100,00.
Tratar com Viana. Albino
Imperato, 2545 - 24.
Catarina. Urgente.
Desocupar lugar.

VENDE máquina de cost.

1,5 polegadas, para
costeção, R\$ 170,00.
Seleção de sãto plástico,
R\$ 150,00. Talle 2, 3, 5,
150,00. Rogério, 702-4337.

VENDE bolacha Filante 10

Kgs, pouco uso, melhor
dieta. Tratar Sr. Viana.
Rua Almino Imperato, 2545 -
24. Catarina. Equina Rua
40, Lote V.

FESTAS, bolos, tortas,

doces, ornamentações,
salgados, ensopados, 15
anos, garçonzas,
fritadeiras, pagamento
parcelado, lige, marque
hora para olhar álbum.
Luciane, 605-1060.

VENDE inciole pipoca,

intero, completo. Dia 21
Rua afra do Sacoão. Trav
Isaacma, 24. Paralelo.

SINCA comercial, ótimo

estado, com fecheiro, lavo-
bolas, gu, óima para bar.
R\$ 550,00. Rua Miguel
Viana, 435. Porto Velho.

VENDE palme 38, R\$

500,00. Rua Alberto Copel, 0
416. Bairro Autódromo. Celso.

VENDE picoleiro por 12

formas, loda em apto, semi-
novo, R\$ 8.000,00. Tratar
701-7871.

VENDE-SE uma máquina

de tró 820, acessórios,
mas de ferro, novo de
porto, Espirito, Marambaia.
Tel: 701-9599. R\$ 500,00.
Helenice.

Mais

Classificados
Na Página 4



José Brandão Filho (em pé) entregou a carta de renúncia a Paulo da Costa (sentado).

Interventor renuncia e aponta irregularidades nas eleições da Acisg

Por discordar da sistemática do processo de realização das próximas eleições para a diretoria da Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo (Acisg), o economista José Brandão Filho renunciou esta semana à sua participação na Comissão de Administração Provisória da entidade, que está sob intervenção desde outubro passado. "Eu não poderia continuar participando

de um processo eleitoral cujo desfecho ficou previamente estabelecido a partir do credenciamento irregular de vários sócios", disse Brandão em sua carta de renúncia entregue ao presidente da Comissão, advogado Paulo da Costa. O interventor Paulo da Costa, por sua vez, diz que a atitude de Brandão, embora coerente, foi "precipitada". Página 3

Juiz: taxa de iluminação é ilegal

O Juiz da 4ª Vara Cível de São Gonçalo, Carlos Eduardo Moreira da Silva, exarou sentença julgando ilegal a cobrança da taxa de iluminação pública na conta de luz juntamente com o ICMS do Estado, num recurso impetrado pelo contribuinte Eloy Martins Silva e outros signatários. A Prefeitura foi condenada a restituir todos os valores cobrados até agora aos reclamantes, acrescidos de juros e correção, mas o Prefeito esclarece que já apresentou recurso ao Supremo Tribunal Federal, o que suspende a execução da sentença até que seja decidido em instância suprema. Enquanto isto, a taxa continuará sendo cobrada normalmente. Página 3



Foto: Rafael Martins

Itaóca pede melhorias no transporte

Insatisfeitos com o atendimento da Viação Tanguá, moradores da Ilha de Itaóca, realizaram manifestação (foto à esquerda), esta semana, em frente a prefeitura, solicitando à Secretaria de Transportes que tome providências para melhorar o serviço. A prefeitura ficou de analisar a reivindicação e apresentar solução à comunidade. Página 2

Artigos

A frustrada tentativa de emancipação de Alcântara ainda é o tema dos artigos da página dois esta semana. O jornalista Jorge Naves escreve "União ou não" lembrando que a "política é a arte da incoerência" onde as pessoas são contra ou a favor de alguma coisa de acordo com o interesse e o benefício no momento que o assunto lhe proporcionar. E o jornalista político Marcelo de Mello escreve "Lição de um plebiscito".

Economia

Colocar ou não os preços das mercadorias nas vitrines? A questão divide a opinião dos comerciantes da cidade neste mês de aumento das vendas. Enquanto uns acham que a divulgação dos preços atrai os clientes que não querem perder tempo entrando na loja só para perguntar quanto é; outros pensam que com essa prática rápida pode molhar o freguês a comprar alguma coisa. Página 2

De olho na cidade

Moradores do Porto da Pedra e fôleões da Escola de Samba de mesmo nome reclamam das péssimas condições da Rua Abílio José de Matos. Este é um dos assuntos do editor Eraldo Nascimento que também escreve: "Protestar escrevendo e falando, não adianta; o negócio é AGIR", mostrando a inutilidade de tantas passeatas e artigos escritos contra a violência e a corrupção brasileira. Página 6

Vital Xavier

Os advogados trabalhistas de São Gonçalo realizam nesta quinta-feira (dia 14), no Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (Ichen), a sua 1ª Jornada que reunirá diversos profissionais do setor. Essas e outras informações na coluna do jornalista Vital Xavier, que também conta os acontecimentos sociais da cidade. Página 6

Coluna Um

O prefeito João Bravo está literalmente da bem com a vida depois da vitória do "não" no plebiscito para a emancipação de Alcântara, no último domingo. Quem comenta é Ruijany Martins, lembrando ainda que o presidente da Câmara, Geraldo Cunha, está muito bravo e com o deputado Henry Charles, devido aos comentários feitos por essa. Página 2

Vacinação anti-meningite vai até o dia 15

A Secretaria Estadual de Saúde prorrogou até esta sexta-feira (dia 15), a campanha de vacinação anti-meningocócica tipo "C" (foto) em virtude de não ter dado tempo para vacinar as 270 mil pessoas previstas até o último sábado. Em São Gonçalo, cerca de 12 mil pessoas são vacinadas por semana, numa média de duas mil por dia apenas no Centro de Saúde Washington Luiz. A campanha está atendendo a faixa etária de 14 a 29 anos. Página 3

Foto: Rafael Martins



Foto: Nilda Vidal

Já é Natal no Rodoshopping

A inauguração da nova cobertura (foto) e a chegada de Papai Noel, na última segunda-feira, marcaram a abertura das promoções natalinas do Rodoshopping que vem atraindo centenas de clientes todos os dias ao local. A nova cobertura dá maior comodidade aos clientes, tirando-os da sol e da chuva. Página 3

Alcântara reivindica obras em troca da fidelidade ao "não"

Uma semana depois da frustrada tentativa emancipacionista, moradores e comerciantes de Alcântara dizem esperar que a administração municipal retribua com obras e melhorias a fidelidade demonstrada nas urnas na vitória do "não". Embora a prefeitura tenha anunciado um pacote de obras para a região, a maioria dos entrevistados pelo NOSSO JORNAL diz que desconhece tais providências. E o comerciante Donato Guimarães, um dos líderes da campanha pró-emancipação, disse atribuir a derrota simplesmente à vontade do povo "que na verdade não queria a emancipação". O prefeito João Bravo, por sua vez, diz que a vitória do "não" deveu-se a uma inspiração divina dos alcantarenses e a seu esforço pessoal, assim como ao empenho do PDT e demais partidos que apoiaram a campanha contra. Página 5

Canceladas as provas do 2º grau

As provas de seleção para o ingresso nos cursos de 2º grau nas escolas da Rede Estadual de Ensino que possuem primeiro e segundo graus - que seriam realizadas neste domingo, dia 10 - foram canceladas pela Secretaria de Educação. Estão mantidas apenas as provas para o preenchimento de vagas no primeiro grau nas escolas que dispõem só do primeiro grau e naquelas que tem primeiro e segundo graus concomitantemente. Página 3

Escolas e PMSG não renovam bolsas de estudos

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular de São Gonçalo (Sinepe) e a Prefeitura estão ameaçando não renovar o convênio que dá direito a bolsas de estudos a cerca de 4.400 alunos de 82 escolas. A direção do Sinepe diz que a Prefeitura não está cumprindo sua parte no acordo já existente, enquanto o Prefeito João Bravo garante que é melhor para a administração municipal negociar em separado com cada escola interessada em fechar uma parceria "saúdavel" com a Prefeitura. Página 5

COLUMNA

RUJANY MARTINS

Ninguém ficou tão feliz com o resultado do plebiscito do Alcântara como o prefeito João Brava. Nem mesmo o deputado Edson Ezequiel que saiu festejando à frente de um bloco pelas ruas do Coelho, ao da deputada Graça Mattos. Para Ezequiel, o resultado da votação (ou da não votação) pode ser considerado uma prova das futuras eleições municipais do ano que vem. Mas para Brava foi mais que isso. Sua administração vinha sendo acusada (até mesmo dentro de seu próprio partido) de dar pouca atenção às áreas envolvidas no processo de emancipação que estavam, por isso mesmo, revoltadas e dispostas a romper o condado umbelical com o São Gonçalo de Brava. Convencido de que, ao contrário, pode apresentar um vasto crédito de obras na região, tanto quanto (ou mais que) o seu antecessor, Brava declarou guerra aberta aos municipalistas e ocomprometidos pessoalmente com a campanha do "não". E nem mesmo as pesquisas divulgadas, dizendo que a emancipação seria possível, o abalaram. "Estou certo de que o município continuará inteiro. Por isso não vou nem precipitar inaugurações de obras que estão prontas e que poderiam funcionar como elementos de campanha", disse.

Segunda-feira, vitória assegurada, o prefeito elegeu o presidente da Câmara e junto com ele e os secretários da fazenda e desenvolvimento recebeu a imprensa para comemorar. "Estou feliz e convencido de que o povo agiu com bom senso e aprovou meu governo. Não quero tripudiar sobre os derrotados, mas reivindico esta vitória. E vou retribuir a confiança do povo com mais obras". A euforia da vitória não impediu que o prefeito desmontasse os adversários líderes do movimento de emancipação. Mas prevaleceu uma saudável reação de agradecimento e a disposição de empenhar todos os esforços disponíveis no governo para que tão cedo não se volte a dizer que o Alcântara vive esquecido. Neste momento, Brava só pensa em dar muitas obras para retribuir o retributo "não" que os gonçalenses do Alcântara deram ao projeto de separação.

Mas quem estava mais bravo mesmo (assim mesmo, com minúscula) era o presidente da Câmara, e não o próprio. Geraldo Cunha, porque queria xingar o deputado do Charles pelas acusações aos vereadores no rastro da divulgação do resumo do relatório de administração sugerindo nomeações. "A Câmara é o lugar de quando ele era vereador e nosso modo de agir continua o mesmo", explicou o irritado Geraldo Cunha, que prometeu ler durante a semana, da tribuna da Câmara um documento "para desmoralizar esse deputado". Mas a semana passou e o tal documento não foi lido. Parece que alguns mais documentos conseguiriam controlar o furor inicial de Geraldo.

ADESG

Não, não se trata de nenhuma instituição gonçalense, apesar do "SG" final. Quero falar da Associação de Alunos da Escola Superior de Guerra, que forma uma nova turma esta semana. Entre os formados 4 gonçalenses: o empresário José Bruno Filho, o médico José Fernando Costa de Mello, o economista João dos Santos e o engenheiro Marco Aurélio Brito Chacon. A formatura dos alunos do XIII CEPE da delegacia de Niterói da ADESG será dia 12, no Clube Naval.

ACIG

A renúncia do interventor José Brandão Filho em nada afetará o processo de preparação das eleições para a Associação Comercial, segundo o advogado Paulo da Costa, presidente da junta interventora. Ele disse que pretende marcar as eleições para o dia 27, mas só se houver acordo das duas chapas que disputarão. Sem acordo, ele pedirá prorrogação da intervenção por mais 30 dias. Mas pode-se prever iminência de novas tentativas na ACIG. Empresários partidários da chapa "União" de Carlos Santa Anna estão descontentes com os rumos da intervenção e podem pedir a extinção do acordo firmado com a outra facção diante do juiz Plínio Coelho. Cresce entre eles o desejo de pedir ao juiz uma intervenção de fato, que possa realizar uma audição e promover uma devassa geral antes de realizar eleições. Eles entendem que somente os ex-dirigentes que passaram inólumes por essa devassa deveriam poder ser candidatos.

Ilegalidade

Mais uma exclusão para esta coluna: um grupo de líderes comunitários pretende procurar o Ministério Público na próxima segunda-feira, para pedir a promoção de uma sessão popular apurando a ilegalidade da Lei 045/95, aprovada pela Câmara e sancionada dia 27 último pelo prefeito João Brava, modificando a legislação sobre zoneamento do território Municipal. Vão pedir ao representante do MP que faça cumprir os artigos 120 e 121 da Lei Orgânica Municipal que exige a participação prévia da representação comunitária nos processos de mudança da legislação sobre zoneamento e plano urbanístico municipal.

Umbigotopia

Jorge Nunes

Acostumei-me a lutar contra a emancipação de Alcântara ainda jovem, nos idos de 1960, quando despontava a liderança de Jaime Campos, que viria a eleger-se vereador, em 1962, e construir uma carreira política que dele fez Deputado Estadual, Deputado Federal e Prefeito de nossa Cidade.

Por isso, levei um susto quando a Assembleia Legislativa, depois de trinta anos, aprovou a convocação do plebiscito entre os alcantarenses. Tranquilei-me em seguida porque, havendo falecido Jaime Campos (é digo, infelizmente, porque era meu amigo, apesar de divergirmos quanto a emancipação) não haveria quem mobilizasse a população.

A tranquilidade durou pouco porque me lembrei, em seguida, que o PDT que descumpria a legislação federal, a partir de 1984, e instalara em nosso Estado a febre emancipacionista, sob argumentos que, reconheço, eram irrefutáveis: a população tem o direito de decidir sobre seus próprios destinos e duas ou mais administrações são melhores que uma só, graças à descentralização.

Isto não bastasse, havia ainda o fato de o Deputado Federal Edson Ezequiel ser ardoroso defensor da desfilusão RJ-GB, argumentando que

é melhor ser cabeça de formiga que rabo de elefante, favorável, portanto, a duas Assembleias Legislativas, dois Governadores, dois Secretários, ou seja, tudo em dobro. Portanto, se faltava Jaime Campos, certamente o PDT supriria a falta dele.

Eu não contava que minha memória estivesse fraca. Esquecera que meu velho avô, na minha infância, dizia que a política é a arte da incoerência. E, para restabelecer minha tranquilidade, vi que o PDT gostava muito de emancipação no termo dos oitenta. Portanto, com a malícia administrativa contra, não haveria como o plebiscito passar sequer no quórum.

O tempo foi passando e aumentou ainda mais minha tranquilidade quando a Justiça Eleitoral fixou os locais de votação, todos eles em locais inadequados, dificultando o deslocamento de quem quisesse votar. "Agora, não vai haver emancipação, mesmo!", pensei com os meus botões.

Como alegria de pobre dura pouco, vivi um sábado de angústia ao ir a Niterói no fim da tarde do último dia 2. No ônibus, os solavancos na Avenida Kennedy, por conta dos buracos que, de tantos, ameaçam tornar-se um só daqui a pouco. Na volta, interrupção do tráfego na rua Francisco Portela,

com o ônibus tendo de rodar por dentro do Marimbondo, Porto Novo e Porto da Pedra, causando protestos de todos os passageiros que consideravam um absurdo interdito uma via principal para que escola de samba pudesse fazer seus treinos, por mais moratória que ela seja. Eu e os demais passageiros perdemos meia hora no zigue-zague e, finalmente, cheguei em casa. O lixo deveria ser recolhido na noite daquele sábado e não o foi e um vizinho reclamava do lixo e do mal nos canteiros da própria prefeitura.

Com tudo isso acontecendo nas barbas do prefeito, como será que está Jardim Catarina, Santa Luzia, Monjolos? Pensei de novos com meus botões, passando a temer novamente pelo resultado do plebiscito.

Também o domingo foi de apreensão até que, à noite, o noticiário radiofônico me devolveu a paz, informando que o plebiscito não alcançara quórum.

Meu município continua com seu território íntegro e, apesar deles, vai continuar sua caminhada. Sem umbigotopia de imaginar que eu haja influenciado neste ou naquele sentido, pude dormir em paz e voltar à rotina na segunda-feira.

* Jorge Nunes é jornalista

Lições de um plebiscito

Marcelo Pereira de Melo

A realização do plebiscito em Alcântara, ocorrida no último domingo, 03 de dezembro, oferece para nós da DIVISÃO DE PESQUISAS E ACESSORIA POLITICA DO MEMOR, que acompanhamos com duas pesquisas de opinião todo o processo, a oportunidade de alguns reflexos importantes sobre os resultados apurados e, em especial, sobre nossos acertos e erros.

Em primeiro lugar, o grande mérito e acerto de nossas pesquisas estão no próprio resultado apurado no plebiscito. Conforme indicava a nossa última pesquisa, do dia 17 de novembro passado (ver gráfico e tabelas anexos), entre as pessoas que diziam que compareceriam para votar, cerca de 92%, se posicionavam pelo SIM, enquanto que apenas 2% eram contrárias à emancipação. Efectivamente, os resultados do plebiscito que mostraram que, entre as pessoas que compareceram para votar (30.139

eleitores), cerca de 97% votaram pelo SIM e apenas 3% pelo NÃO. Considerada a margem de erro de pesquisa (4%), acertamos em cheio.

Além disso, nossas pesquisas apontavam para um alto grau de desinteresse pela política (97% das pessoas não são filiadas a qualquer partido político), e falta de participação da cidadania gonçalense na vida política do município (77% não têm simpatia por qualquer partido, entre as dezenas que possuímos).

Por razões que nos interessa discutir, pois ultrapassariam as questões eminentemente técnicas de nosso trabalho, houve uma abstenção muito maior do que as posições manifestadas pelas pessoas, nos fizeram errar. Falta de ônibus, de seções eleitorais, no obrigatório do voto, mudanças de última hora, comodismo...possivelmente cada um desses problemas teve o seu peso específico na falta de participação. Essas questões, no

entanto, devem ser motivo de reflexão dos grupos emancipacionistas. Nós, pesquisadores do MEMOR, não temos qualquer compromisso com o QUORUM, apenas detectamos tendências. Pelo que detectamos, caso tivesse havido o número suficiente de eleitores, a emancipação passaria, nas proporções esperadas.

No balanço final de nossos trabalhos, temos certeza de nossa contribuição positiva no sentido de balizar os debates sobre o processo emancipacionista do Alcântara, com dados cientificamente apurados. Nesse sentido, temos a tranquilidade do dever cumprido e queremos, por isso, renovar nossa vontade de prosseguir acompanhando as opiniões correntes da população gonçalense. Antecipadamente.

* Diretor de Pesquisa da Divisão de Pesquisas e Assessoria do MEMOR



VALDEIR ALVES DA SILVA

Vitrine - preço e oferta

Os preços, que deveriam ajudar aos consumidores, estão confundindo. A confusão, de acordo com órgão de defesa do consumidor, não chegou a ser um desrespeito ao artigo 31 do Código do Consumidor, que determina que a oferta e a apresentação de produtos ou serviços devem garantir informações claras, precisas e extensivas quanto ao preço.

Existem comerciantes que não expõem seus preços nas vitrines, o que o cliente entra para perguntar e acaba levando alguma coisa. Esta forma atrela a presença do consumidor para loja.

Já outros, expõem seus preços nas vitrines, e tem grandes probabilidades de vendas. O cliente passa por várias lojas sem anúncio de preços; e logicamente acaba comprando na primeira, que não o faz perder tempo de entrar só para perguntar quando custa o produto.

Sacolão: a melhor economia

Devido ao alto custo de vida, os gonçalenses concluíram que a melhor economia é comprar nos sacolões. O sistema implantado é o mais atrativo para as donas de casa, porque o preço comercializado é único para diversos tipos de legumes e frutas.

Vendas: vão bem

Neste Natal, será para o Rodoshopping uma das grandes comemorações devido às grandes vendas de presentes para este fim de ano. Em pesquisa, podemos constatar que nas primeiras semanas, comparado com o mesmo período no ano passado, as vendas vão bem. Durante as últimas semanas, a administração do Rodoshopping investiu em campanha publicitária e cobertura das alamedas, proporcionando melhor conforto.

Máquinas: opção diferente

Uma maneira diferente de apresentar algum Natal é dar uma máquina de escrever. Para isto basta ligar para Telemensagem Tel. 546-1636 - código 6509934 - ou no novo endereço de compra e assistência técnica, na rua Luiz de Faria, 153 - Trindade - Thais Com. e Assistência Tec.

Tome Nota

Unidade Fiscal de SG - R\$ 9,81
Salário-Mínimo - R\$ 100,00

Brava Gente III

Um bom exemplo de cidadania e bravura está sendo dado pelos foliões da Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra e moradores do bairro de mesmo nome, que mesmo com a estrada principal que dá acesso ao local cheia de buracos e esgoto à céu aberto, conseguem projetar o nome do Município para todo o Estado, o País, quem sabe até mesmo, para o Mundo. Mas eles reclamam da vergonha que passam devido à má impressão causada aos artistas, personalidades e demais pessoas de fora do município que são obrigadas a passar por tanta sujeira e crateras na Rua Abílio José de Mattos até chegar à sede da escola. Isto porque nem todos vêm pela BR-101 e pelo Rua Joaquim de Oliveira, com acesso pelo bairro Boa Vista, que estão em condições bem melhores. A escola de samba e o bairro do Porto da Pedra já estão definitivamente fora de atrações noturnas da cidade e merecem mais um pouco de atenção do Poder Público.

São Gonçalo é isso aí...

Protestar escrevendo e falando não adianta, o jeito é AGIR

Esta semana eu decidi me solidarizar com os colegas articulistas, fazedores de passeatas como o "Reage Rio", líderes sindicais e outros tocadores de trombone que, como eu, devem estar tendo uma terrível sensação de frustração e angústia diante da inutilidade de seus constantes e reiterados protestos sobre a situação do país. Tenho lido dezenas de artigos, crônicas, reportagens e até cartas de leitores nos jornais reclamando contra a corrupção, a violência, o autoritarismo, o cinismo, o abuso de poder, o enriquecimento ilícito, o tráfico de influência e outras saídas de mão esquerda e outras saídas de mão direita para medir no quanto esses escrevedores estão desperdiçando tempo e

neurônios com um palavreiro e uma veborragia que na verdade já não sensibilizam nem mexem mais com os brios de ninguém. Todos eles, como a população em geral, precisam entender de uma vez por todas que falar não adianta mais; o jeito é AGIR. E o mais rápido possível.

Nesta edição pensei até mesmo, em sinal de revolta e protesto, deixar este espal em branco, o que poderia até parecer uma solução editorial criativa e vanguardista, além de me livrar de um desgaste mental a mais. Mas escrever, assim como navegar, também é preciso. Mesmo quando se chega à conclusão de que as palavras são levadas pelo vento e as letras acabam se tornando caligrafia morta sobre o papel ao longo do tempo. Ainda mais quando se tem a sensação

EVALDO NASCIMENTO

De Olho na Cidade



A caminhada "Reage Rio" é uma das que ameaçam cair no esquecimento

de que quanto mais se fala e se escreve contra corrupção e corruptos e roubos e ladrões, por exemplo, mais tornamos tais assuntos banais e "normais" aos olhos dos próprios envolvidos e do povo em geral, pois o protesto acaba tendo um efeito de catarse, além de um poder de "redimir" os salafos ou vulgarizar e institucionalizar a safadeza. Por isso é comum um corrupto, cínico ou hipócrita dizer simplesmente: "Se todo mundo sabe e diz mesmo que eu sou isto, porque vou me preocupar em pensar ou mudar?"

Não adiantam nem mesmo as charges coloridas, inteligentes,

irônicas e irreverentes dos cartunistas famosos nos jornais de grande circulação. Os caricaturados simplesmente vêm, acham engraçado, recriam os desenhos para suas coleções pessoais e, com a naturalidade de quem pede para alguém lhe emprestar um palitinho numa mesa, continuam tocado a vida como se nada tivesse acontecido. É uma situação invertida da parábola da "carregue e os cães", os cães ainda devem se sentir felizes por a carruagem não passar por cima deles, pensam os condutores do veículo.

Seria mais útil e proveitoso se todos que escrevem, fazem charges,

Os melhores

Não podemos deixar de registrar a realização, nesta quarta-feira (dia 13), a partir das 19 horas, da festa do 1º aniversário de fundação do Jornal O Tiradentes, dirigido pelo companheiro Luiz Carlos Rodrigues.

Vai ser na casa noturna Rovian, em Pachecos, ocasião em que serão homenageadas diversas personalidades que se destacam na sociedade gonçalense nos vários segmentos profissionais. Também não podemos deixar de registrar a bonita festa promovida pelo Jornal Folha das Comunidades, na última terça-feira (dia 05), no Clube Camo do Rio, em Niterói, ocasião em que foi entregue o troféu "Melhores do ano" a várias personalidades de Niterói e São Gonçalo, entre eles os nossos companheiros Rujany Martins e Vital Xavier. Não foi convidado, mas ouvi dizer que a festa reuniu o que há de mais representativo nos setores profissionais dos dois municípios.

piniam faixas de protesto e perdiam tempo em CPIs se reuniram numa grande e silenciosa cruzada e utilizassem seus instrumentos de trabalho (canetas, pincéis, máquinas de escrever, tintas multicoloridas, teclados - com seus respectivos pedacinhos de pau - e fizessem uma grande barrada como símbolo de resistência desarmada e pacífica contra o estado de sítio e de miséria em que a população se encontra. Mas se isto não fosse o suficiente para sensibilizar e fazer os gorilas do poder caírem na real (sem trocadilho, é claro) por que não brandir instrumentos de trabalho cara dos cínicos e debochados e com o dedo em riste dizer-lhes em alto e bom som que o povo está farto de ser sacaneado? Se o protesto fosse ainda sensibilizar-se tais gorilas pelo colarinho de suas amulas, asépticas e perfumadas jeans.

Os poderes político e econômico simplesmente fazem ouvidos de mercadores diante dos reclamos da

população e de seus porta-vozes através de jornais, revistas, rádios e televisões. Isto vai continuar enquanto um dos portadores de faixas não decidir utilizar o pedaço de madeira que prende o tecido para, de forma violenta, saneadora terapêutica, desobstruir os múltiplos ouvidos moucos existentes por esse Brasil afora. E até que isto aconteça, nossos protestos vão ser como propagandas: contra o fumo: O Ministério da Saúde avverte que fumar faz mal à saúde, mas ninguém dá bola pra isto até que tem o pulmão tomado por um câncer ou sofre de uma obstrução alveolar. Parafrafraseando o boliviano Che Guevarra: temos que manter a temura, mas sermos duros sempre que for necessário. E citando o compositor Geraldo Vandré nos tempos da ditadura militar: "vem vamos embora que esperar não é saber. Quem sabe faz a hora não espera acontecer..."

É sempre uma boa idéia estudar no ICBEU

ICBEU

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 Tel.: 712-6859

Juiz condena cobrança da taxa de iluminação

A cobrança da taxa de iluminação pública na conta de luz, juntamente com o ICMS do estado, foi considerada ilegal por sentença do juiz da 1ª Vara Cível de São Gonçalo, Carlos Eduardo Moreira da Silva, acatando razões expostas por Eloy Martins Silva e outros. Em sua sentença, o magistrado reconheceu que a forma de cobrança viola o preceito do artigo 155 parágrafo 3º da Constituição Federal que proíbe esse tipo de cobrança utilizando contas de luz, combustíveis minerais e gasosos, lubrificantes e minerais. A Procuradoria Municipal tão logo foi informada da decisão apresentou recurso que será julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

O prefeito João Bravo, procurado pelo NOSSO JORNAL, informou por sua assessoria que o recurso suspende a execução da sentença, e, dessa forma, a Taxa de Iluminação Pública continuará sendo cobrada normalmente, até que seja decidido na instância suprema.

Numa conversa com jornalistas durante a semana, o

prefeito havia revelado que a iluminação das ruas da cidade custa ao município a importância mensal de 200 mil reais e que se fosse obrigado a suspender a cobrança da taxa, a cidade ficaria às escuras por absoluta falta de recursos para manter as luzes acesas.

Por sua vez o secretário da fazenda Luiz Augusto Morgado disse que a situação de São Gonçalo é diferente da de Niterói, onde a cobrança da taxa foi suspensa por decisão judicial que entendeu que havia tributação por estar a iluminação embutida na cobrança do IPTU. Segundo Morgado o IPTU de São Gonçalo não inclui nenhum tipo de taxa e o que foi agudo na ação julgada pelo juiz da 1ª Vara foi a forma de cobrança, na conta da CERJ porque, conforme o magistrado fez constar de seu relatório ela não dá ao contribuinte mesmo que não atendido pelo serviço de iluminação pública a condição de negar-se a pagá-lo, sob pena de ter o fornecimento de sua energia elétrica residencial interrompido, eis que a conta não pode ser paga parcialmente.

Meningite: vacinação vai até sexta-feira

A campanha de vacinação Antimeningocócica C, foi prorrogada em São Gonçalo até a próxima sexta-feira (15), por não ter dado tempo de vacinar as 270 mil pessoas que eram esperadas. Segundo a Dra. Márcia Morse, Superintendente de Saúde Coletiva, a primeira semana da vacinação foi muito fraca e a grande prova disto são as filas no Centro de Saúde Dr. Washington Luis Lopes, no centro da cidade.

"Aqui as filas são enormes e se formam antes de abrir o Posto, por volta das 5 horas", comenta.

Com a finalidade de impedir que a doença se prolifere, a Secretaria do Estado organizou a

campanha para atender a faixa etária de 14 a 29 anos, pois neste período que se registrou nos últimos dois anos o aumento dos casos com a doença.

No município de São Gonçalo cerca de 12 mil pessoas são vacinadas por semana, sendo mais de 2 mil pessoas por dia, no Centro de Saúde Washington Luis. Com a demora do atendimento e a enorme fila provoca a impaciência do povo.

"É preciso que o povo tenha paciência para enfrentar o problema, porque a vacina é importante e deve ser tomada por todas as pessoas. Todos devem procurar não só o Posto do centro, como outros postos, onde as filas estão menores", explica.

Prova de seleção para o 2º grau na Rede Estadual é cancelada

O "provão" de seleção de candidatos a ingresso nos cursos de segundo grau das escolas públicas estaduais, que estava marcado para este domingo (dia 10) foi cancelado pela secretária de Educação do Estado. A direção do Instituto de Educação Clélia Nanci revelou ao NOSSO JORNAL que cerca de 2000 jovens estavam inscritos para fazer a prova que seria realizada no próprio Instituto e no Colégio Municipal Castelo Branco.

Segundo a decisão da Secretaria estadual de educação, só haverá seleção para as escolas

que só têm o segundo grau. Em São Gonçalo, a única nessas condições é o Walter Orlandini. Nas escolas que têm também o primeiro grau - Instituto Clélia Nanci, Pandiá Calógeras, Manoel de Nóbrega, Ismael Branco e Santos Dias, as vagas serão preenchidas pelos alunos que concluíram a 8ª série e a classificação será pelas notas obtidas no ano letivo.

Para o preenchimento das vagas para o primeiro grau, foi mantida a prova de seleção deste domingo, a partir das oito horas da manhã.

Irregularidades na Acisg levam interventor à renúncia

Dizendo que não poderia concordar com a sistemática do processo de realização das eleições da Associação Comercial da forma que vem se desenvolvendo, o economista José Brandão Filho renunciou à sua participação na Comissão de Administração Provisória da ACISG, que integrava com o advogado Paulo da Costa e o economista Francisco Pires. Depois de encaminhar carta explicando os motivos de sua decisão ao presidente da junta interventora, José Brandão formalizou sua renúncia em petição ao juiz titular da 1ª Vara Cível, que homologou no início do mês de outubro a nomeação da Junta encarregada de preparar e realizar as eleições na ACISG.

Na carta que encaminhou ao advogado Paulo da Costa, Brandão aponta irregularidades como credenciamento de 88 novos associados, cujas fichas foram inscritas fora do prazo estatutário publicado no edital das eleições, por decisão dos dois outros membros da junta - Paulo da Costa e Francisco Pires - contra o voto do renunciante. Em sua carta Brandão afirma que não poderia continuar participando de um processo eleitoral cujo desfecho ficou previamente estabelecido a partir do credenciamento irregular desses sócios.

José Brandão Filho disse ao Nosso Jornal que durante o período em que exerceu sua função de interventor, teve oportunidade de manusear documentos da Acisg juntamente com o presidente Paulo da Costa constatando uma série de irregularidades administrativas que, a seu ver, deveriam ser motivo de impedimento para os responsáveis pelas mesmas fossem declarados inelegíveis e afastados do processo eleitoral. Ao contrário disso - diz Brandão



Os interventores José Brandão e Paulo da Costa por ocasião da intervenção

- meus colegas de intervenção entenderam que nossa missão era apenas de preparar as eleições e deixar eventuais auditorias para a futura administração. Ocorre que o principal envolvido nos atos tidos como suspeitos de irregularidades, é um dos principais candidatos de uma das chapas, exatamente a que foi beneficiada pela aprovação irregular de 88 fichas de novos sócios, propostos às 17h58min do dia 7 de novembro, quando o prazo fixado em edital para que novas administrações no quadro social estivessem concluídas "depois de prévio exame" escoava-se dois minutos depois. "Como não havia tempo útil, essas fichas foram assim mesmo aceitas e aprovadas no dia seguinte, portanto, fora do prazo legal, contra o meu voto", diz Brandão.

"Poderia - acrescenta Brandão - considerar minha responsabilidade de como ressalvada, pelo voto aberto e contrário. Mas diante de minha consciência não poderia prosseguir participando de um processo que poderá desaguar na posse de um candidato que

constatamos ser responsável por transferências ilícitas de bens na Acisg para seu patrimônio pessoal e que durante o processo eleitoral promoveu recebimentos de indevidos de numerários, sem registros contábeis. José Brandão Filho reclamou também em sua carta ao presidente da junta interventora do que chamou de "indignidade do ex-presidente afastado e candidato Paulo Machado Fontes por ter autorizado a publicação do Informativo Acisg" quando já não tinha autoridade para tanto pois havia sido substituído pela junta interventora, a qual envolveu pela publicação de matérias de propaganda da chapa pela qual é candidato, "além de usar indevidamente o órgão oficial da entidade para beneficiar o seu grupo ainda cometeu o crime de falsidade ideológica porque usou de uma autoridade que já não tinha. Aliás, - acrescenta Brandão - dias depois ele apareceu na televisão mais uma vez dizendo-se presidente da Acisg e falando em nome da Associação".

Paulo: "Brandão foi precipitado"

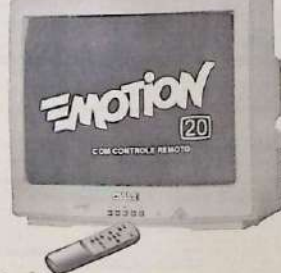
Para o advogado Paulo da Costa, presidente da diretoria provisória, a renúncia de José Brandão Filho é um ato pessoal e inteiramente normal, embora, a seu ver, precipitado. "Brandão encaminhou-me, desde nossa posse, uma série de comunicações de atos administrativos passados que, a seu ver, configuravam ilícitos capazes de afastar determinadas pessoas do processo eleitoral. Embora respeitando a opinião dele, e até concordando em que vários dos incidentes por ele apontados podem ser ilegítimos, entendi que a diretoria provisória não tinha legitimidade para afastar ninguém das eleições. A nossa investidura decorreu de um acordo homologado por sentença do juiz da 1ª Vara Cível e nela figura textualmente que todos os associados foram liberados para participar do processo eleitoral" explicou Paulo da Costa.

Depois de elogiar José Brandão Filho pela forma sempre elegante como agiu enquanto esteve na junta interventora, Paulo da Costa disse, todavia que Brandão ao mesmo tempo que lhe passava as comunicações sobre os fatos apurados, deixava vaziar esses fatos para os seus companheiros da chapa "União" que ele representava na comissão resultante do acordo. "Assim, - disse Paulo da Costa - ele não tinha outro caminho senão renunciar."

O presidente da Junta interventora revelou que solicitou pelos responsáveis pela chapa União a declarar o impedimento de candidatos envolvidos em irregularidades cometidas em administrações anteriores, fez ver a eles e seus advogados que somente o juiz da 1ª Vara Cível, poderia atender à tal solicitação.

"Sou até simpático aos pontos de vista que eles defendem - explicou o interventor - mas não tinha legitimidade para fazer o que podiam. Acho que José Brandão agiu corretamente de acordo com a sua consciência. Mas a sua saída em nada prejudicará o processo das eleições na Acisg."

12X Um Natal melhor na Chave de Ouro



PC 2043
Ajuste de Imagem via menu. Sintonia automática de canais. Timer para desligamento automático programável.



PHAX 202
Reconhecimento automático fax/telefone. Transmissão Programada.

PHILCO EM ATÉ 12 MESES



PVC 8200
Duas cabeças de vídeo. Limpeza automática das cabeças. Informações na tela em português, inglês e espanhol.



PC 1443
Ajuste de Imagem via menu em português. Sintonia automática de canais.

GALERIA ★★★★★
CHAVE DE OURO

Rua Visc. do Uruguai, 466 - Rua Visc. do Rio Branco, 175
Rua São Pedro, 32 - Rua Alfredo Backer, 704 - Alcântara.

PHILCO
TEM COISAS QUE SÓ A PHILCO FAZ PRA VOCÊ.

ICQM Educação

INSTITUTO CULTURAL AZEVEDO VIANNA

Uma escola do Futuro Já

Esporte Lazer Informática

Jardim de Infância - 1º e 2º graus
Técnico em Processamento de Dados
Informática para todos os alunos
- Sistema de ensino construtivista -

AGUARDAMOS SEU FILHO EM 96

Av. Paula Lemos, 298 - Mutuá - S. Gonçalo
- Tel.: 712-4454 -

Agora Alcântara espera por obras

Natinho: "população não quer ser livre"

Nem o atraso do começo da votação, a má vontade de algumas pessoas que trabalharam com mesários ou a falta de informações dos locais da votação podem ser usados como desculpas ao fracasso do plebiscito de Alcântara. A opinião é do empresário Donato Guimarães, um dos líderes emancipacionistas, segundo o qual não há justificativa para o deslize do povo. Para ele as pessoas não entenderam o verdadeiro sentido da eleição, pensando que estavam votando em algum candidato como num pleito convencional. "Alcântara só conseguirá sua emancipação no dia em que elegermos um Prefeito emancipacionista em São Gonçalo, como foi o caso de Tangüá, onde o Prefeito João César Cliffores, agiu com decência e soube respeitar a vontade da população. O plebiscito aqui usou o dinheiro do povo para impedir o plebiscito", afirma Donato.

O povo não sabe votar e nem mesmo o que significa a palavra cidadania, já dizia o Pelé. Agora sei disto muito bem. Apesar das pesquisas favoráveis à emancipação penso que faltou maiores esclarecimentos e mostrar que o povo iria votar em si mesmo. Hoje sei que não entenderam nada do que pregávamos e eles deveriam pensar que nós éramos uns demagogos. Encerro minha carreira política, se é que posso chamá-la assim, pois nunca me considerei político de verdade. Só usei a política para viabilizar o processo de emancipação de Alcântara, que julgava ser a coisa mais importante para o povo desta região.

Dizendo-se sem forças para prosseguir na luta, Donato afirma que não há mais nada que ele possa fazer para ajudar o povo de Alcântara. "Minha maior contribuição aos alcantarenses foi o Posto de Saúde, em 1967. Não quero me candidatar e acho que o povo está satisfeito com o que tem", diz Donato. Para ele, apesar de todas as dificuldades e tentativas de fraudes por parte de pessoas que não queriam a emancipação, não há motivo para recuar, pois o povo não compareceu aos locais da votação, mostrando assim, que esse era realmente o resultado que queriam.

O Tribunal Regional Eleitoral mudou no final da campanha os locais de votação, enquanto nós passamos o tempo todo dizendo que todos votaríamos nos mesmos lugares de sempre. Isso tumultuou um pouco os problemas nos computadores também prejudicaram muito a eleição e algumas pessoas foram embora sem votar. No Arsenal, a votação só começou às 13 horas, por causa de problemas nos aparelhos.

Segundo Donato Guimarães, o vereador Gessy Costa, contrário ao movimento, contribuiu para o insucesso do plebiscito, dando informações erradas sobre os locais de votação e até mesmo dizendo que não haveria mais eleição. "Com isso muitas pessoas acabavam indo embora. Além disso, o povo não pensou e acabou indo para a praia, no lugar de votar em sua liberdade, não percebendo que isto era o que queriam os não emancipacionistas, já que eles nunca fizeram um passeio para o povo, e isto aconteceu logo no dia do plebiscito", lembra Donato.

Natália Helena Pimentel

Os moradores e trabalhadores de Alcântara vão exigir da Prefeitura de São Gonçalo a realização de melhorias nos 2º e 3º distritos em retribuição ao resultado do plebiscito realizado no último domingo, no qual o povo preferiu continuar acreditando na administração municipal. O NOSSO JORNAL foi ouvir os alcantarenses para saber quais as obras de maior urgência no local e as obras de longo prazo que o povo sequer tem conhecimento do pacote de obras anunciado pela prefeitura nos locais envolvidos no plebiscito. Abaixo o que pensam as pessoas:

"Estou muito desiludida com a política, e é até bom que eles fiquem alguma coisa, não só para resgatar a minha confiança como a credibilidade da maioria do povo. Como esta área é muito carente acredito que a prioridade deve ser o saneamento básico (rede de esgoto e galeria) e depois a coleta de lixo, que aqui alguns bairros, como Santa Isabel, não existe", diz Dalila Gonçalves, moradora do local.

"O povo boicotou o plebiscito e mais tarde vai se arrepender do que fez, talvez por falta de informação. Essa era a chance que tínhamos para mudar. As nossas reivindicações permaneceram vivas e este resultado foi desejado pela Prefeitura para de incentivo para que as obras sejam realizadas, pois eu desconheço qualquer intenção do governo quanto a isso. Principalmente aqui no centro, onde pode ser visto grandes buracos e buracos que nem de estarem abertos, encontram-se também entupidos", Rosângela Fátima Barbosa, vendedora e moradora de Alcântara.

"Queremos que a Prefeitura dê mais atenção a esta região, que é considerada a mais carente em todo o município, e



Cláudia Pereira: "mais atenção"

que as autoridades não retribuam com trabalho. E que esse pacote de obras seja realmente bom para o povo, não esquecendo nunca da educação, pois é através dela que ocorrem as grandes mudanças sociais. O investimento também é um ótimo negócio, pois assim novas oportunidades de empregos surgirão", Cláudia Pereira, moradora desta região.



Marlene Lima: "tapar buracos"

none diz, é básico. Ninguém pode viver sem ele. E hoje é quase inadmissível que ainda exista algum lugar no mundo, onde este problema não foi superado. A questão dos buracos, do trânsito, por exemplo, também é importante, pois este problema atinge mais a elite enquanto o saneamento é mais com o povo. Está na hora de alguém fazer alguma coisa para resolvê-lo, diz Marlene de A. Lima, funcionária pública.

"A falta de informação levou o plebiscito de Alcântara ao fracasso, pois a campanha ficou muito localizada no centro, e quando começou a ser divulgada nos locais mais afastados, já estava muito perto da votação. Acredito que se fossem mais divulgados e mais esclarecido ao povo os benefícios da emancipação certamente o resultado seria outro. Mas penso que a Prefeitura vai realizar as obras prometidas e que de certa forma vai ser bom para Alcântara. O trânsito de Alcântara é



Talma quer pavimentação

lamentável e precisa ser totalmente reformado", opina Edevaldo Cardoso, técnico de eletrônica. "É hora de cobrarmos da Prefeitura de São Gonçalo novas providências, e não deixar que elas caiam no esquecimento. Entre as melhorias estão as do bairro do Jockey, que se encontram esburacadas e sem pavimentação. Quando chove fica intransitável, assim como acontece aqui. O que não pode acontecer é a Prefeitura realizar as obras no Centro de Alcântara e esquecer das periferias", observa Talma, estudante.

"O povo se mostrou muito desinteressado no último dia 3, ao não comparecer a eleição. Mas creio que com a satisfação do resultado, pela Prefeitura, essa é a hora de exigirmos as obras que o bairro precisa. Entre todas o problema da coleta de lixo é mais urgente, pois o serviço é precário em todos os lugares assim como a péssima conservação da rua. Vamos ficar vigilantes para que tudo não continue apenas no papel", lembra Joana Francisca, estudante.

Bravo diz que foi inspiração divina

Foto: José Rafael



Prefeito João Bravo

Para o prefeito João Bravo foi inspiração divina o que fez o povo dos 2º e 3º distritos e parte do 1º, preferir ignorar o plebiscito e assim manter a unidade de São Gonçalo. "O povo foi sábio e reconheceu que a criação de um novo município só traria novas despesas, mais dificuldades e só atenderia aos interesses dos políticos. Por isso agiu com bom senso e não compareceu para votar, foi uma forma de dizer não às falsas lideranças que ficaram desmoralizadas com esse resultado".

O prefeito não poupou críticas aos que chamou de "falsos líderes sem nenhuma representatividade", especialmente ao deputado Henry Charles a quem responsabilizou por lançar mão de condenável baixaria ao publicar com foros de escândalo um rascunho arquivado há quase um ano, porque o prefeito não aceitou o que nele estava sugerido. Bravo festejou o resultado do plebiscito como uma vitória de sua administração, afirmando que o povo reconheceu as muitas obras que vem realizando na área chamada a votar. Ele insistiu que preferiu deixar passar o plebiscito para deixar o povo à vontade. "Agora vamos começar a entregar os melhoramentos ao povo; o esgoto e posto de saúde de Jardim Catarina, o canal da rua Carvalho de Araújo e a recuperação da área da rua da Feira. "Nessa rua - disse Bravo - estamos gastando 30 mil reais, pouco menos do que o senhor Natinho deve de impostos. Para o prefeito, agora que a unidade do município foi mantida, o importante é continuar o trabalho que vem realizando em benefício das populações carentes. "O Alcântara nunca esteve abandonado pelo nosso governo - disse Bravo - e temos ainda muita obra para realizar e entregar nos próximos meses".

Bolsas: escolas não renovam convênios com a Prefeitura

Os 4.400 alunos atendidos pelo sistema de bolsa de estudo, concedidas através de convênios entre a Prefeitura e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Município (Sinepe), correm o risco de ficar sem elas para o próximo ano. O Sinepe decidiu que as 82 escolas envolvidas neste processo não mais renovarão o convênio, porque a prefeitura não está cumprindo sua parte no acordo. Por causa disso as escolas estão comunicando ao alunos beneficiados a situação para que eles não sejam os últimos a saber e percam a chance de renovarem suas matrículas para o próximo ano nas escolas públicas ou particulares.

De seu lado o prefeito João Bravo disse em entrevista à imprensa esta semana que a prefeitura não pretende renovar o acordo através do Sindicato, preferindo negociar com cada escola que se interessar em fechar uma parceria com o governo municipal. Segundo Bravo, o governo quer promover um acordo de contas com as escolas que devem impostos e pagar os débitos com cartas de crédito tributário.

Em nota distribuída esta semana, o Sinepe diz que várias reuniões foram feitas entre o prefeito João Bravo e a direção

do Sindicato, para tentar solucionar o problema e estabelecer os pagamentos de vários meses de atraso da prefeitura com as escolas onde estudam os 4.400 alunos. Na ocasião ficou decidido que o pagamento seria feito até o dia 14 de novembro, referente a dois meses de atraso e para os meses restantes seriam emitidas as cartas de crédito que deveriam ser utilizadas pelas escolas para saldarem débitos municipais futuros. Mas até agora não houve o pagamento.

O presidente do Sinepe, Wagner Cortese, acredita que estão tentando colocar dificuldades para o pagamento das faturas, pois o convênio não dizia que o IPTU das escolas, teria que estar em dia, para elas receberem. E assegura que algumas não fizeram o pagamento justamente por não receber este dinheiro.

Para o prefeito, o convênio com os colegas é uma parceria que tem que ser boa para os dois lados. Num momento de dificuldades financeiras, a Prefeitura pretende pagar o que deve aos colegas mas ter também receber 1 milhão de reais em impostos atrasados. "E nenhuma escola poderá fazer represálias aos alunos, pois isso é crime", disse Bravo.

Compre
no
comércio
que ajuda
sua
cidade a
crescer

Não importa. Daqui ou de fora, produto bom é aquele que você compra em quem conhece e confia. Compre no comércio de São Gonçalo, onde, além de conseguir os melhores preços, você faz com que sua cidade continue crescendo. Com o dinheiro dos impostos, a Prefeitura melhora o sistema de Saúde, a Educação e toda a infra-estrutura da cidade, drenando, pavimentando e urbanizando as ruas que há muito tempo você pensava que estavam esquecidas. É só você lembrar de pedir a Nota Fiscal. Ela é a sua garantia de uma cidade melhor.



SÃO GONÇALO

Todos Juntos Construindo Presente e Futuro

Agora Totalmente Coberto

RODOSHOPPING



Fazendo uma Criança Carente Feliz neste Natal

Doe um Brinquedo E Concorra a muitos Prêmios.
Novo ou Usado

Abriremos nos Domingos 17 e 24/12 de 10h às 18h

Será dia 14, a partir das 19 horas, no ICBEU, a 1ª Jornada dos Advogados Trabalhistas de São Gonçalo. Estarão presentes diversos "cofrades" em Leis Trabalhistas. Dia 5, teremos bonitão, com jantar festivo de final de ano, com entrega da premiação "Mérito Judiciário", na Hollywood Disco Club, às 20 horas. Comite Avenida na OAB/S.G., conforme informação do Presidente Edson de Oliveira dos Santos.

Feira de Bagdá

Dezenas de comerciantes da Praça da Trindade continuam chiando mais do que panela de pressão, devido às inúmeras barracas existentes em redor da Praça, fazendo concorrência com os que pagam impostos. Eles acusam politilistas e uma tremenda sonegação. Acho que deveria retirar parte das barracas, pois a praça à noite parece uma Feira de Bagdá.



José Alberto Vicente, aguardando Dr. Monassa, acabar de discursar para entregar o Diploma de Melhor do Ano, em grande estilo. Vendendo ainda, Sérgio Total e João Hadad, diretor da O DIA-AM.

Bravo festeja

Dias antes do plebiscito de Alcântara, acusavam o chefe do executivo de autor da tragédia de emancipação, pois os contras davam como certo o "sim". Como não aconteceu a divisão, acho que essas figuras devem sair em defesa do Prefeito. E muito fácil jogar pedras. Quem conhece Dr. João Bravo sabe que ele é um político jovem de bom caráter e que se preocupa com os problemas da cidade. Bravo precisa fazer uma revisão em alguns setores de sua confiança e tomar cuidados com falsos amigos. Bravo festejou muito o "NAO". E isso aí.

Comandante Luzes

Parabenizo todos os praças e oficiais do 7º BPM, especialmente ao Comandante Cal Luzes, pelo bonito trabalho durante votação de emancipação de Alcântara. Pode observar que o Coronel Luzes estava em todos os locais de votação, preocupado com a segurança pública.



4 - A rapaziada boa da música popular brasileira da Banda Luminosa, cantores Márcio, Dami, Henrique e Lemo, que tocam todas as sextas-feiras e domingos, no Churrito.



Vital Xavier curtindo os bons momentos da vida ao lado das dignas senhoras Anna Oliveira que fez 65 anos, com as amigas Dona Maria e Derminia, no último dia 4.

Bemge

Clientes e pessoas que precisam do atendimento do Banco Bemge-São Gonçalo não poupam elogios ao gerente Paulo Cesar Ruas e seus gerentes.

Cláudia Catele Gomes, Angela do Carmo Magalhães, José Tadeu Oliveira, Evail Fernando Bastos e Francisco José Azevedo Virgínio.

Big - Oirete

O destacado Delegado de Polícia Dr. Jorge Miguez que há mais de 10 anos não chegava para os abraços, deu o ar de sua graça foi recebido com festa à Rua Carlos Gianelli, 442, na entrada do Bacopi, onde montou uma bonita lanchonete para o seu filho Dr. Péricles Telles Miguez. A Big Oirete é o novo ponto de encontro dos grandes homens de negócios, onde os nossos amigos Ivo de Brito, Creyde e outros tomam aquele choppinho geladinho. Este jornalista dá as boas vindas ao ilustre Delegado Jorge Miguez, uma grande figura humana.

Uma grande festa será realizada pelo PMDB de São Gonçalo, neste sábado, às 19 horas, na churrascaria Be Happy, para o lançamento de candidatura a Prefeito do Dr. Wanderley Martins, uma das boas coisas descobertas pelo PMDB, presidida por Jair Marinho e secretário e ex-deputado federal Joel Lima. Dr. Wanderley Martins que obteve nas últimas eleições mais de 23 mil votos, tem tudo para chegar a Prefeitura já que conta com apoio da cúpula do PMDB Fluminense, principalmente, do seu particular amigo ex-governador Moreira Franco, que segundo rumores, pode voltar a ser governador nas próximas eleições. Na oportunidade, haverá filiações de futuros candidatos a vereadores e novos filiados, como é o caso da futura primeira dama, Cristiane Martins, uma das 10 mais elegantes da Zona Sul.

Rapidinha é Vital

Considerando no meio médico como um dos melhores Clínicos Gerais, Dr. Carlos Leonardo C. Pessoa, informando que o seu consultório é: Rua Salvador, 40 - sala 805 - São Gonçalo. A Rua e Gales montaram uma loja de Parafritas, à Rua Nilo Peçanha, 446 - Estrela do Norte. Beto é filho do sargento da PM, Ramos, professor de Judo, nas horas vagas. Quem estava lidando na festa dos melhores do ano, no Cantal da Rio, na última terça-feira, do Jornal A Folha das Comunidades, era a jornalista Graça Andreata. Sérgio Total e José Alberto Vicente de bola cheia pela bonita festa dos melhores do ano, promoção do Jornal Folhas das Comunidades. O jornalista Mário Dias, assessor de imprensa do Prefeito João Sampaio, não brincou em serviço, deu total cobertura ao chefe do executivo alvorecente, na festa dos melhores do ano no Cantal da Rio, terça-feira, mulheres do ano e os melhores do ano. Cléia e João formam um lindo casal. Eles são maravilhosos no trato com as pessoas. Se metem na vida de ninguém, cada um com seu caso. Antes de censurar alguém por qualquer coisa que seja, olhem bem no espelho e leia o seu próprio julgamento. Valer que você é muito pior do que a pessoa que você censura. Cada um faz sua opção de vida. Não é você quem vai julgar. Só Deus tem poderes para tal. Pense nisso. Com Deus estaremos de volta na próxima edição.

Clube Mauá

Nota 10 para os diretores de Piscina do Clube Esportivo Mauá, pela organização e parceria. O vice-administrativo Paulo Goldstein, 4º o grande responsável. Por falar no Mauá, o Presidente Alberto Goldstein e o vice-presidente Elmo Machado, aguardam um grande público na festa de Rádio Tropical, nesta sexta-feira, na recepção de João Pires (Secretário no 1000), William, Ademir, Rose Bêlo dos Santos, Ernane Mendonça, Russo, Ze Maria I, Ze Maria II, Vicente de Castro, Dr. Mauro Mauro, Heliinho e outros bons companheiros de diretoria.



No centro, o Presidente da Unidos do Porto da Pedra, Sérgio Oliveira, com Tilo Berghara (Diretor) e o carnavalesco Mauro Quintaes. Na Festa dos melhores do ano, no Cantal da Rio.

Conheça sua cidade

A fazenda do Engenho Novo e a família imperial no Brasil

Localizada nas proximidades do Rio Aldida, numa estradinha de terra em direção a Pacheco, passando pela ponte do Barão no local conhecido como Rio Frio, encontra-se a antiga sede da fazenda que pertenceu ao Barão de São Gonçalo.

O Barão denominava a fazenda de "Engenho Novo do Retiro". De extensa área, a sede encontrase situada em verdejante planície, numa região de clima salutar. Foi esse ambiente bucólico no século passado alvo de inesquecível visita do Imperador D. Pedro II e a família imperial, a convite do seu proprietário.

Tendo em vista a antiguidade das instalações para a sede da fazenda. Esta, mais confortável e em plano elevado, provocava, contudo, admiração ao visitante por ficar a nova sede com sua frente voltada para a ala esquerda do portão de entrada do engenho.

Enriqueceu-nos com tais informações o dr. Zeir de Souza Porto, presidente da Academia Gonçalves de Leiras, Artes e Ciências.

Amigo do Imperador, Belarmino Ricardo de Siqueira, comparecendo a Palácio, estimulou Sua Majestade a passar com a família agradáveis

momentos naquela fazenda. Assim, no início de agosto de 1870, o Imperador, sua filha, a Princesa Isabel e o respectivo esposo, o Conde D'Eu, foram recebidos na fazenda, naquele tempo situada na Freguesia de Condições, com todas as honras que lhes cabia a Coroa. Em seu livro "A Imperial Cidade de Niterói", a professora Thalita de Oliveira Casades informa-nos que os nobres visitantes deliciaram-se por cerca de duas horas de agradável passeio a cavalo pelos arredores da fazenda, após assistirem a uma missa e almoçarem em companhia de vários amigos do Barão. Deliciados com a descontraída equitação, a comitiva percorreu as dependências do engenho; todos provaram o caldo de cana extraído no momento.

Mais tarde não faltou a audição de número musical, com canto de árias na voz de uma sobrinha do Barão, com acompanhamento ao piano de outra familiar.

A noite ofereceu-se jantar seguido de queima de fogos de artifícios. O melhor da recepção reservava-se para o encerramento dos festejos noturnos: uma banda de música composta de escravos apresentou-se no salão de danças.

Neste passo da narrativa

reservamos significativos momentos deste importante evento na fazenda do Engenho Novo; entre os convidados do Barão encontrava-se seu afilhado residente em sua propriedade, naquela Freguesia, incluído entre os beneficiários do seu testamento o Major Francisco Joaquim de Almeida Castro, filho de sua comadre e amiga Jacinta Rosa. Envergava brioso uniforme e ostentava no peito os troféus conquistados na Guerra do Paraguai: duas Medalhas do Mérito Militar, comendas de Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro do Sul, Cavaleiro da Ordem de Cristo e Oficial da Ordem da Rosa. Francisco Joaquim de Almeida Castro enchia de validade os moradores da Freguesia, e marcava sua presença no baile, em meio às celebridades do Império. Já conhecendo o Major-gonçalense, a Princesa honrou-o com uma contradição diante de outros amigos do Barão e familiares do Major.

Tornou-se notório pela arrojada participação na batalha de Campo Grande, ao interpor o Príncipe Conde D'Eu, comandante substituto de Duque de Caxias na Guerra. O Conde precipitou-se em meio à batalha de Campo Grande, sob fogo

inimigo e Almeida Castro segurou a rédea do seu cavalo, obrigando o Conde a recuar, salvando-o do iminente perigo de morte. O fato foi faramente noticiado pela imprensa. Aquele gesto decisivo custou-lhe de imediato sua prisão, mas relaxada sem delongas. Resultou ainda sua promoção a Major e ainda a amizade do Conde Príncipe e a simpatia da Princesa.

Este momento foi omitido no noticiário do Jornal do Comércio do dia 7 de agosto, porém ficou retido na memória de um sobrinho do Major, o menino de 11 ou 12 anos, Luiz Alves de Almeida Castro, que se vangloriava, ao longo de sua vida, daqueles inesquecíveis momentos. Por extrema coincidência, também narrou o evento a um dos seus netos, os autores desta crônica.

Com a visita do Imperador à fazenda do Engenho Novo, celebrou-se Belarmino Ricardo de Siqueira, o Barão de São Gonçalo, falecido três anos após, a 9 de setembro de 1873.

* Evandro Molina é historiador e membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo (IHGSG).



Igreja matriz de S.G.

Hairson quer os cinemas pornôs longe de escolas

O Deputado Hairson Monteiro propôs projeto de lei à Assembleia Legislativa, propondo o funcionamento de cinemas pornôs a menos de trezentos metros de escolas públicas e particulares, de todos os graus, e determinando que as salas de exibição de tais filmes, mesmo fora daquela área, exponham publicamente títulos e cartazes que ofendam a moral pública.

Pela proposta do parlamentar, todo cinema que descumprir a lei será interdito em definitivo pela Prefeitura Municipal ou pelo Juizado da Infância e Adolescência da cidade em que esteja instalado. A lei, que ainda irá à votação no plenário da Assembleia Legislativa no próximo ano, terá sua vigência em todo o território fluminense e atende a normas da Constituição do Estado e do Estatuto da Criança e do Adolescente.

"A cidade do Rio de Janeiro já tomou esta providência salutar,

com a aprovação de lei pela sua Câmara Municipal e sanção do prefeito, havendo a necessidade de ser ela estendida a todos os demais municípios fluminenses. E nesse sentido que tenho recebido numerosas cartas não só de São Gonçalo como de outras cidades, com as pessoas manifestando sua indignação ante a presença de tais cinemas nas proximidades de colégios e pela exposição público de ofensivos títulos e cartazes", explicou Hairson Monteiro.

Ele disse que não se trata de censura, mas de proteção à criança e ao adolescente e de respeito às pessoas de família. "Quem quiser ver filme pornográfico, pode fazê-lo. É inadmissível, entretanto, que as pessoas que não querem sejam obrigadas a conviver com títulos e cartazes que agredem sua formação", enfatizou o deputado Hairson Monteiro, que já recebeu manifestação de solidariedade por parte de vários companheiros de mandato.



AMBIENTE FAMILIAR

RUA CARLOS GIANELLI, 235 - BOAÇU - TEL.: 712-5305

DIARIAMENTE COM SERVIÇO SELF SERVICE DE 11 AS 24:00. CHURRASCO A KILO, PETISCOS DIVERSOS, CHOPP DA BRAHMA, ALEM DO MELHOR FRANGO DA CIDADE. SOM AMBIENTE.

DOLPHIN INFORMÁTICA



R. Dr. Feliciano Sodré, 182 Lj.107 - S. Gonçalo - RJ - Tel.: 712-8670

Convida você a conhecer a qualidade e a garantia de nossos produtos. Visite-nos.

Livros, Revistas, Equipamentos, Softwares, Assistência Técnica, Micros e Impressoras

UNIDOS DO PORTO DA PEDRA APRESENTA:

GINGA PURA

A EXPLOSAO DO PAGODE

SABADO 16 DE JULHO 22:00 HORAS

Realização: PAULIMARK Produções 605-3538

INGRESSOS ANTECIPADOS NA SECRETARIA DA ESCOLA